

**VI CAMPEONATO BRASILEIRO
DA CLASSE IOM E XVIII DA CLASSE 1M-ULY**

BRASÍLIA 21,22,23 E 24 DE ABRIL DE 2011

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS RÁDIO
CONTROLADOS
ABV-RC**

**CLUBE NAVAL DE BRASÍLIA
C.B.V.M
F.N.B
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CLASSE 1M**

INSTRUÇÕES DE REGATA

1- REGRAS

- a) As regatas serão disputadas em conformidade com as Regras de Regata à Vela da ISAF 2009-2012, Apêndice “E”, determinações da CBVM, prescrições da ISAF-RSD, as Regras da Classe, ao Aviso de Regata e estas Instruções de Regata.
- b) A Categoria do Evento segundo as Regras de Regata à Vela da ISAF 2009-2012 será classificado como Categoria A – Código de Propaganda da ISAF.

2- SISTEMAS DE REGATA POR FLOTILHAS

O Sistema de Regata por Flotilhas HMS 2002 será aplicado e estará fixado no Quadro Oficial de Avisos.

3- ELEGIBILIDADE

No evento poderão participar comandantes com barcos registrados na Classe IOM e Classe 1M-ULY

4- PROGRAMAÇÃO

A programação do Campeonato estará fixada no Quadro Oficial de Avisos.

5- PERCURSOS

Os percursos serão definidos pela Comissão de Regatas e afixados em um quadro em frente à Área de Controle com um diagrama do mesmo.

6- ALTERAÇÃO NAS INSTRUÇÕES DE REGATA

Qualquer alteração nas Instruções de Regata serão colocadas no Quadro Oficial de Avisos e comunicada pelo sistema de som.

7- TEMPO LIMITE DE REGATA

O tempo máximo para que um barco cruze a linha de chegada será de 20 minutos.

Se nenhum barco cruzar a linha de chegada no tempo de 20 minutos, esta regata será anulada.

Se um único barco cruzar a linha de chegada no tempo máximo de 20 minutos, esta regata será válida.

Após o primeiro barco cruzar a linha de chegada, os demais barcos terão um intervalo de 10 minutos para cruzar a linha.

Os barcos que largaram, mas não cruzaram a linha de chegada dentro do intervalo de 10 minutos, após a chegada do primeiro barco, de acordo com a tabela do HMS 2002, estes barcos que não completarem o percurso dentro do tempo estipulado, receberão a qualificação de DNF.

8- PRONTIDÃO

Os competidores deverão estar à disposição da CR a partir das 10:00 hs., até a última regata programada do dia.

9- IDENTIFICAÇÃO

Os competidores deverão usar a identificação a ser fornecida pela Comissão Organizadora.

10- COMISSÃO DE REGATAS

A CR será chefiada pelo juiz da Federação Náutica de Brasília, Sr. Rafael Ivan Ariño Aizpurua, auxiliado pelos Srs. Mamede Nogueira de Queiroz Neto e Sra. Maristela Zanin.

11- COMISSÃO DE PROTESTOS

A Comissão de Protestos, será composta pelo Sr. Rogério Passos Caetano da Silva.

12- PROTESTOS

Os protestos serão julgados pela Comissão de Protestos e funcionará de acordo com as Regras de Regatas à Vela da ISAF 2009-2011.

- a) A taxa protesto será de R\$50,00, e deverá ser paga por ocasião da retirada do Formulário Oficial de Protesto, sendo o protestante ressarcido somente se ganhar o protesto.
- b) Pré-protesto: Aceitando a responsabilidade (E-5.4) - Se um barco, antes que o protesto contra ele seja julgado válido, reconhecer ter infringido uma regra da Parte 2,3 ou 4, poderá retirar-se da regata sem sofrer qualquer penalidade posterior.
- c) Limite de Tempo para Entrega de Protesto.
O protestado e o protestante devem formalizar verbalmente a sua intenção de protestar. O limite de tempo para a entrega do Formulário de protesto será de 15 minutos após o término do Pré-julgamento.
- c) Um competidor em regata, sentindo-se prejudicado, poderá protestar outro competidor imediatamente ao incidente, bradando conforme item 22, dando oportunidade ao outro competidor de assumir uma penalidade alternativa ainda em regata, em não fazendo não poderá fazê-lo após o término da

regata, no entanto, terá um prazo de três minutos para formalizar seu protesto, caso o outro competidor não tenha acatado seu protesto, ou não tenha atendido a forma do item 13.

13- PENALIDADES ALTERNATIVAS

A Penalidade Alternativa por infração às Regras da Parte 2 e toque em marcas de percurso será a execução de 1 (uma) rotação de 360°, incluindo uma virada por davante e uma virada em roda, em um ponto do percurso completamente safo de todos os barcos e **imediatamente** após o incidente.

14- SALVATAGEM

A Salvatagem ficará a cargo de um funcionário do clube que, com a autorização da CR fará o resgate dos barcos. Durante as regatas, os competidores não deverão abandonar a Área de Controle ou Lançamento.

15- PROTESTOS, REPARARAÇÃO, AUDIÊNCIAS, MA CONDOTA E APELAÇÕES.

Ler parte 5 do livro de regras.

16- TRANSMISSORES

- a) Os transmissores não ficarão sob custódia.
- b) É obrigatório que a extremidade da antena do transmissor esteja devidamente protegida.

17- FREQUÊNCIAS

Será adotado o sistema de FREQUÊNCIAS EXCLUSIVAS, pelo critério de ordem de inscrição.

18- REGULAMENTO DE CONDOTA

Não será permitida qualquer comunicação ou manifestação dos competidores em relação a incidentes, regras, instruções ou atos da Comissão de Regatas. Somente o brado de protesto e outros conforme o Apêndice E. A Comissão, depois da primeira advertência poderá penalizar a seu critério, qualquer competidor que infringir esta instrução.

19- TESTEMUNHAS

Só serão aceitas como testemunhas competidores ou observadores que tenham participado da regata onde ocorreu o incidente

20- FISCALIZAÇÃO

Todos os barcos participantes deverão apresentar o Certificado de Medição. A fiscalização dos barcos ficará a cargo dos Medidores Oficiais da Classe e poderá ocorrer a qualquer instante durante o evento por solicitação da Comissão de Regata. Os barcos considerados irregulares serão desclassificados(DSQ)das regatas já realizadas até a desclassificação.

21- REGRA DE 1 MINUTO E REGRA DE BANDEIRA PRETA

Estas regras poderão ser aplicadas por decisão da Comissão de Regata, que anunciará com clareza à todos os competidores.

22 – PROTESTANDO

Em regata só será permitido que um competidor BRADE DUAS VEZES, protestando, (Barco A protesta Barco B), cabe ao barco B acatar o protesto ou não, acatando o protesto deverá cumprir a penalidade alternativa conforme item 13, e BRADAR (Barco B pagando penalidade). Conforme regras da PARTE 5 – PROTESTOS, REPARAÇÕES, AUDIÊNCIAS, MÁ CONDUTA E APELAÇÕES.

O competidor que protesta não deverá tecer comentários sobre regras ou o porque de estar protestando, não sendo permitido

também ao competidor protestado qualquer comentário a não ser sua intenção de acatar o protesto ou não.

23 – INTERVALOS ENTRE REGATAS

O intervalo entre as regatas dependerá da formação das flotilhas: Se for formada uma única flotilha, serão disputadas 3 regatas seguidas, sem intervalo entre uma e outra, após a terceira regata, será dado um intervalo de 10 minutos.

Será permitido um único intervalo de 5 minutos, após o último barco cruzar a linha de chegada, quando requerido por um competidor para reparos ou trocas de baterias.

24 – ÁREA DE PILOTAGEM E LANÇAMENTO

Durante as regatas os competidores, a Comissão de regatas e seus auxiliares, não deverão sair da ÁREA DE PILOTAGEM E LANÇAMENTO.

25 – DESCARTES

Será descartado o pior resultado a cada seis regatas realizadas, e assim sucessivamente.

Não serão descartadas as pontuações de desclassificação pela regra 2, regra 30.3 na sentença final, regra 42 quando se aplicam as regras 67, P2.2 ou P2.3 ou pela regra 69.1(b)(2). O próximo pior resultado deverá ser descartado em seu lugar.

26 – PONTUAÇÃO

Será adotado o sistema linear de pontuação.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretor de Náutica do CNB, Cte. Benoni

Vice diretor de Náutica CNB, Sr. Sérgio

Capitão de Flotilha de vela RC, ADEMIR NICARETTA

Sra. MARISTELA ZANIN